

CUIDADOS NECESSÁRIOS À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO RETORNO DAS AULAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Bruna Ovando da Silva, Vitória Aparecida Rodrigues de Castro, Valeska Barros, Paula Akemi

Colégio Status – Campo Grande - MS

bruna24silva04@gmail.com, vitoriadecastro318@gmail.com, valeskabarrosc@gmail.com, paulaakemi.nutri@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde/ Nutrição

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Prevenção; Biossegurança; Escolas; Refeições; COVID-19.

Introdução

A doença do Coronavírus (COVID-19) é infecciosa, de alta transmissibilidade, as pessoas podem ser infectadas por contato físico, gotículas de saliva, espirro, tosse, objetos ou superfícies contaminadas e objetos compartilhados, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, entre outros (BRASIL, 2020a). Com o aumento do número de casos e a disseminação global a Organização Mundial de Saúde, no dia 11 de março de 2020, decretou pandemia, servindo de alerta para que os países adotem ações de contenção a disseminação do vírus visando a contenção da disseminação e a manutenção da saúde da população, as escolas de alguns países foram fechadas, inclusive no Brasil (BRASIL, 2020b).

Com a redução do índice de contágio e adoção de medidas de biossegurança, países como a China, retornam gradativamente suas aulas presenciais, trazendo à tona questões de biossegurança relacionadas ao ambiente escolar. Pensando nisso, pesquisas mostram que a atenção no ambiente escolar deve ser redobrada após a retomada das aulas presenciais, visto que as crianças não apresentam maturidade suficiente para lidar com as medidas de biossegurança de uma maneira clara, sendo necessária abordagens lúdicas e de orientação, principalmente no que se diz a coletividade, algo sempre estimulado em escolas (BBC, 2020).

Esta questão trouxe as estudantes perguntas a respeito dos horários de refeições, recreio e almoço, visto que neste momento, algumas crianças e adolescentes possuem o hábito de dividir alimentos e realizar as refeições junto de colegas de classes. Cabe trazer que, segundo a Autoridade Europeia de Segurança dos Alimentos, não há evidência da transmissão do vírus por meio de alimentos, mas sim o fato de que o vírus pode persistir em superfícies por horas ou dias, dependendo de fatores como o tipo da superfície, temperatura, umidade, formas de higienização, por tal há a necessidade de intensificar os cuidados com a higiene. Seguindo os cuidados estabelecidos pelas boas práticas nos serviços de alimentação de forma redobrada (BRASIL, 2020c).

Segundo cartilhas disponibilizadas pela Fiocruz (MELO et al., 2020), não há como negar a possibilidade de repercussões psicossociais nas crianças e adolescentes por conta do fechamento das escolas e mudanças de rotina, percebe-se também danos no que se diz ao aprendizado, visto que as alterações na rotina por vezes dificultam o momento do estudo, a compreensão e assimilação dos conteúdos estudados. Dados estes fatores, entre outros, possíveis de

serem mencionados, pode-se notar a importância do retorno do funcionamento das escolas

E para que este retorno das escolas aconteça se faz necessário a aplicação de medidas de biossegurança em todo o contexto escolar, assim como os momentos de preparo de alimentos e realização das refeições. Porém, a experiência dos estudantes e o contato social com colegas e familiares, mostra que por vezes que as pessoas não têm o fácil acesso às orientações referentes ao preparo de alimento e o momento da refeição. O que torna importante a pesquisa e divulgação das medidas de biossegurança necessárias e a facilitação do acesso a estas informações por toda a comunidade escolar.

Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi compreender e divulgar as medidas de biossegurança necessárias ao processo de preparação e refeição no ambiente escolar.

Metodologia

O presente estudo começa com a reflexão de quais são as medidas de biossegurança necessárias para prevenir a propagação de doenças e quais os cuidados necessários a serem tomados no preparo e na hora das refeições. Após o levantamento dessas questões, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para buscar entender as rotas de transmissão e medidas preventivas do Coronavírus, buscamos informações nas diretrizes e planos de biossegurança abertos a empresas e restaurantes para permitir que as pessoas entendessem a real implementação das medidas de biossegurança.

Após a realização de um estudo bibliográfico, as informações foram verificadas por meio de entrevistas a nutricionista e direcionadas ao ambiente escolar onde os nutricionistas trabalhavam e se preparavam para o retorno dos alunos ao ambiente escolar. A entrevista foi realizada por meio da plataforma “Formulários Google”. Ao final desse processo, foi elaborado um manual introdutório à comunidade escolar, dividido em guias para alunos, famílias e escolas. O objetivo deste livreto é informar a merenda escolar sobre os cuidados necessários.

Resultados e Análise

Através da pesquisa bibliográfica, foi possível reunir medidas de biossegurança necessárias, estas medidas foram validadas através da entrevista feita com a nutricionista, direcionando para o ambiente escolar. As informações foram divulgadas em uma cartilha (Figura 1) e para facilitar a compreensão, as medidas foram divididas em três blocos,

sendo eles, orientação aos alunos, aos pais e as escolas, sendo que algumas medidas se repetem nas categorias.

Para as famílias, é essencial o cuidado no preparo dos alimentos, levando em consideração a higiene do alimento antes do uso, dos utensílios e embalagens, para o envio é recomendado embalagens plásticas que permitam a higienização antes da entrega a criança.

Para os alunos, as orientações recomendam que evitem o compartilhamento de objetos pessoais como garrafas d'água, pratos e talheres, durante a refeição devem retirar a máscara, não deixando próxima do rosto, atentando-se para retirar segurando pelo elástico e não na parte da frente da máscara, a mesma deve ser armazenada em saco plástico, orienta-se a higiene das mãos no mínimo uma vez por hora, atentando-se a maneira correta de realizar esta higiene, sendo de suma importância sua higiene antes de tocar o alimento, sua embalagem e realizar a refeição. Com a introdução das medidas de biossegurança se faz necessário modificar a dinâmica do recreio e horário de almoço, sendo um cuidado essencial a manutenção da distância recomendada.

Para a escola, as orientações envolvem a higienização dos materiais do aluno na entrada, bem como, do alimento, aquelas que produzem refeições deverão atentar-se a higiene das cozinhas e da preparação desta refeição. Os horários de intervalo e almoço precisarão passar por mudanças, por exemplo, ser realizado em sala ou de forma escalonada, virando preservar o distanciamento necessário. Os funcionários envolvidos no processo da refeição devem estar devidamente paramentados, luvas, máscara, protetor de acrílico, dentre outros. Sendo necessário também estarem atentos para orientar os alunos quanto as boas práticas neste processo, fazendo-se valer de estratégias de acordo com a idade trabalhada, podendo utilizar-se de músicas, histórias, dinâmicas, atividades lúdicas que visam facilitar a compreensão da criança e do adolescente.



Figura 1: Cartilha de orientação à comunidade escolar.
Fonte: Autoras, 2020.

Considerações Finais

Conclui-se que é importante informar a população sobre medidas de biossegurança voltadas ao retorno das aulas, principalmente no que se refere as práticas alimentares, e o presente estudo traz a importância disso e quais medidas devem ser tomadas, para que o retorno ao âmbito escolar seja algo seguro para a comunidade escolar.

Referências

BBC NEWS. Coronavírus: as estratégias e desafios dos países que estão reabrindo suas escolas. 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52944468>> Acesso em: 26 de junho de 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O novo coronavírus pode ser transmitido por alimentos?. Brasília, DF, 2020c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Tem dúvidas sobre o Coronavírus? O Ministério da Saúde te responde!. Brasília, DF, 2020a.

BRASIL. Universidade aberta do SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Brasília, DF, 2020b.

MELO, B. D., ... Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Fiocruz. 2020.

CARE REQUIRED SCHOOL FEEDING FOR THE RETURN ON THE CLASSES DURING THE CORONAVIRUS PANDEMIC

Abstract: *Coronavirus has a high rate of transmissibility, and one of the transmitting agents is salivary droplets. With the pandemic declaration by the World Health Organization, schools stopped their operations, now looking for ways to return. Thinking on this context and the return of classes, the question arises as to how the meals break will occur safely. That said, the present work aims to study which measures can be adopted to preserve the health of all involved, as research in the area of health science, in the subarea of nutrition. The chosen methodology was the bibliographic review, using booklets, biosafety plans for restaurants, who guidelines, articles, among others, validating in the school reality through an interview with a nutritionist who had previously attended the school environment before the pandemic, and to now preparing for the return. With such research, we seek to understand the theme, the biosafety measures necessary to carry out the production of graphic material, such as booklets, to guide the school community.*

Keywords: *Prevention; Biosafety; Schools; Meals; COVID-19.*